

Demonstrativo de Resultados - março/2022



	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	2022	12 meses	Desde o início (Nov/16)
Carteira Consolidada	0,56%	0,72%	0,28%	-0,52%	-0,47%	-0,40%	-1,38%	1,84%	0,49%	-0,15%	0,42%	2,57%	2,85%	3,98%	37,58%
% do CDI	268%	265%	93%	-147%	-110%	-91%	-286%	314%	65%	-20%	55%	277%	117%	62%	96%
Rentabilidade Real¹	0,25%	-0,11%	-0,24%	-1,47%	-1,33%	-1,54%	-2,59%	0,88%	-0,23%	-0,68%	-0,59%	0,93%	-0,34%	-6,58%	3,53%
CDI	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	0,73%	0,76%	0,93%	2,43%	6,42%	39,18%
Poupança²	0,16%	0,16%	0,20%	0,24%	0,24%	0,30%	0,36%	0,44%	0,47%	0,61%	0,50%	0,63%	1,75%	4,41%	26,08%
IPCA	0,31%	0,83%	0,53%	0,96%	0,87%	1,16%	1,25%	0,95%	0,73%	0,54%	1,01%	1,62%	3,20%	11,30%	32,89%

* Carteira Consolidada: Considera as carteiras do PGA e do Plano RS-Futuro

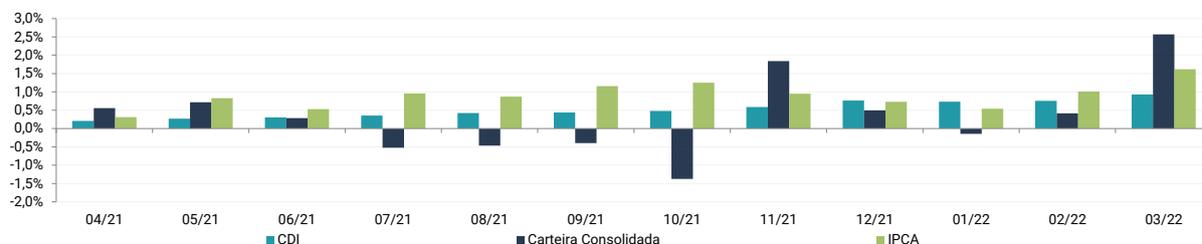
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Os assuntos econômicos em debate não mudaram em março, sendo os principais temas a guerra desencadeada no último mês entre Rússia e Ucrânia e a alta persistente dos índices de inflação nas economias dos principais países do mundo. Nos Estados Unidos, a inflação atingiu o patamar mais alto em décadas recentes, chegando ao nível de 8,5% a.a. O Banco Central americano já sinalizou que deverá promover aumento de taxas de juros maiores do que o esperado para conter preços. Tal fato desencadeou a revisão de agentes de mercado a respeito das expectativas de juros de curto e longo prazo no mercado americano, resultando em quedas de preços em ativos de risco, como ações e ativos imobiliários.

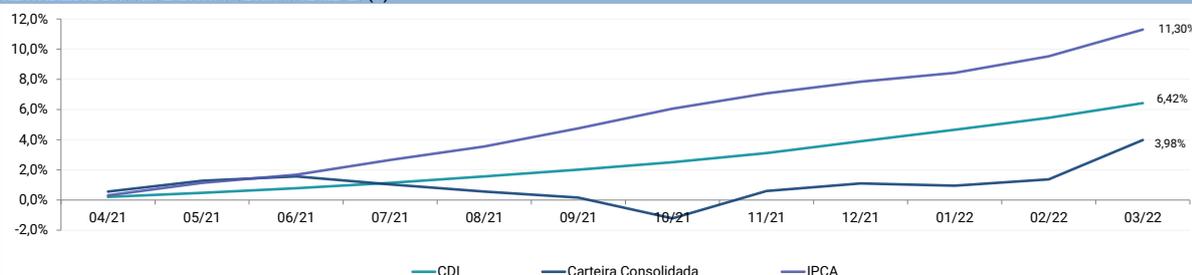
No Brasil, o cenário de guerra na Europa favoreceu o desempenho do mercado de ações e a valorização do Real ante o dólar. A elevação de preços de commodities favorece a economia brasileira e a perspectiva de lucros para determinados setores. Após o início da guerra, o Brasil passou a observar um fluxo considerável de recursos entrando no país para investimentos, fato que contribuiu de forma positiva para a queda do dólar frente o Real.

No mercado de renda fixa local, as falas recentes do presidente do Banco Central brasileiro a respeito do patamar de juros necessário para conter a inflação causaram um ajuste na expectativa de elevação de juros, ocasionando uma redução das taxas de juros de curto e longo prazo. Esta reprecificação foi bastante positiva no mês de Março e gerou retornos expressivos para ativos pré-fixados e híbridos, como as NTN-Bs.

RENTABILIDADE MENSAL

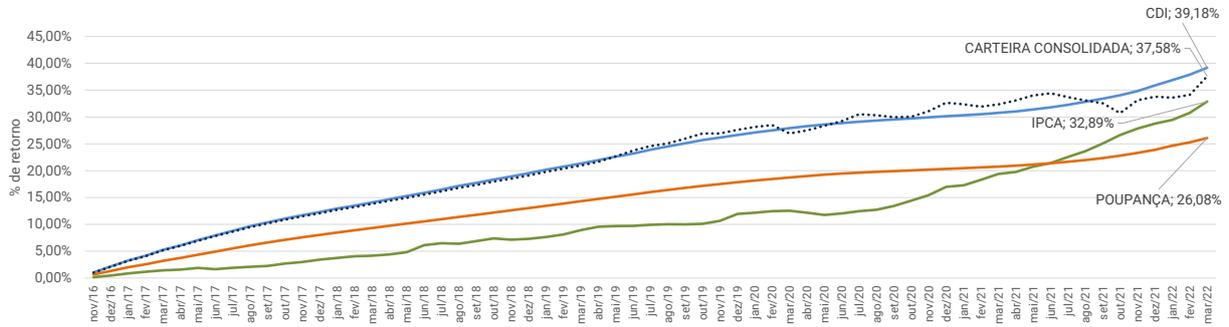


RENTABILIDADE ACUMULADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES (%)

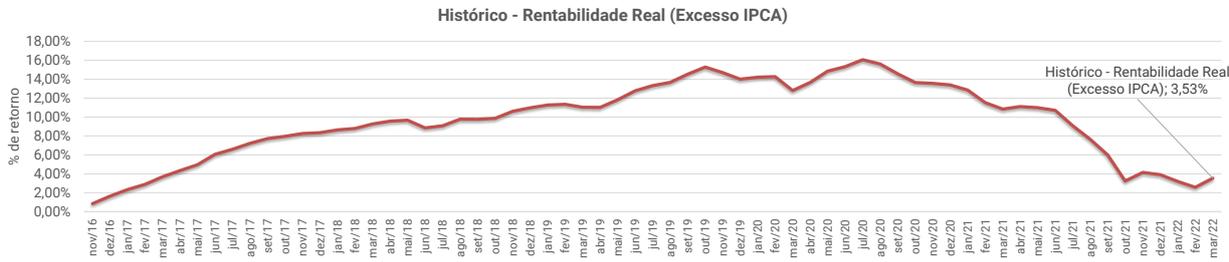


¹ Rentabilidade real: desconto o índice de inflação IPCA. ² Poupança: Contas com aniversário no dia 1º e rendimento creditado no mês subsequente, referente a depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

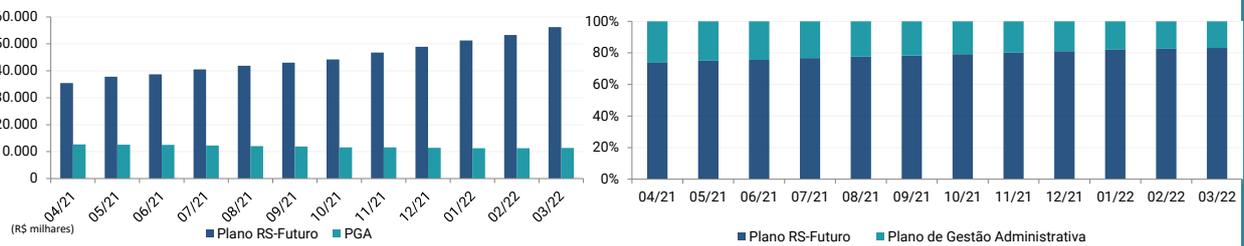
RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOV/2016 (%)



RENTABILIDADE REAL ACUMULADA DESDE NOV/2016 (% DE RETORNO EM EXCESSO AO IPCA)



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL



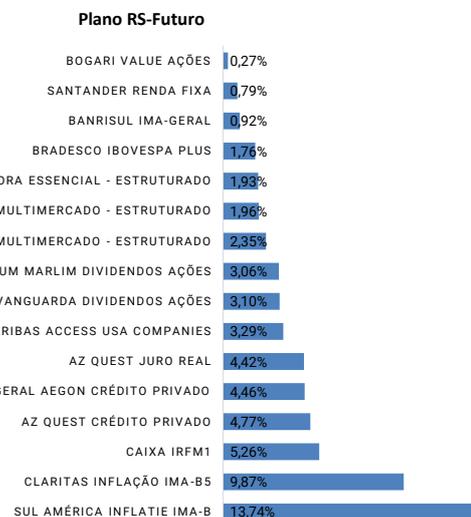
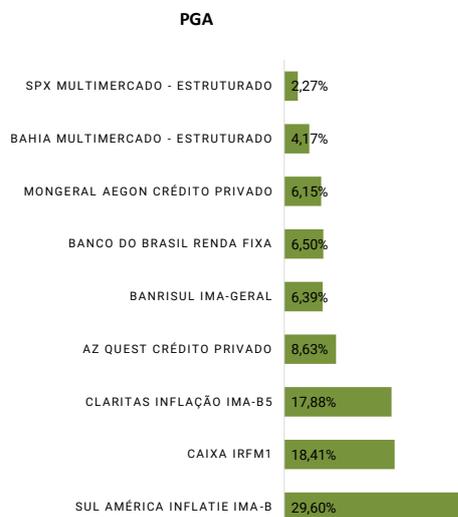
POSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

*Valores em R\$ Mil

PGA		
	Valor	Percentual
Total dos Investimentos	11.354	100%
Gestão Própria	0	0%
Títulos Públicos Federais	0	0%
ETFs	0	0%
Gestão Terceirizada	11.354	100%
Fundos de Renda Fixa Duração Média	738	6,5%
Fundos de Renda Fixa - Índice Anbima	8.208	72,3%
Fundos de Crédito Privado	1.677	14,8%
Fundos Multimercados - Seg Estruturado	731	6,4%

Plano RS-Futuro		
	Valor	Percentual
Total dos Investimentos	56.210	100%
Gestão Própria	21.147	37,6%
Títulos Públicos Federais	21.099	37,5%
ETFs	49	0,1%
Gestão Terceirizada	35.063	62,4%
Fundos de Renda Fixa Duração Média	445	0,8%
Fundos de Renda Fixa - Índice Anbima	19.229	34,2%
Fundos de Crédito Privado	5.187	9,2%
Fundos Multimercados - Seg Estruturado	3.507	6,2%
Fundos Renda Variável	4.600	8,2%
Fundos Exterior	1.852	3,3%

POSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - ABERTURA DE FUNDOS INVESTIDOS



* Fundos DI: Inclui fundos referenciados DI e fundos que aplicam majoritariamente em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos.

Entre os normativos aplicáveis à matéria, destacam-se a Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018 do Conselho Monetário Nacional e a Política de Investimentos da RS-Prev.
Relação de CNPJs dos fundos investidos: 04.828.795/0001-81, 18.466.245/0001-74, 02.224.354/0001-45, 06.095.438/0001-87, 23.556.185/0001-10, 19.488.768/0001-84, 10.705.335/0001-69, 12.839.769/0001-87, 22.345.384/0001-17, 29.733.985/0001-46, 10.740.670/0001-06, 02.296.928/0001-90, 31.326.409/0001-26, 09.599.346/0001-22, 34.546.979/0001-10, 03.394.711/0001-86, 13.176.277/0001-11, 09.326.708/0001-01, 11.147.668/0001-82